

## Retratos sociais 2018

---

# Perfil demográfico da população jovem do Distrito Federal

# Introdução

Entender os aspectos sociodemográficos da juventude do Distrito Federal é importante para conhecer seus desafios e potencialidades. A estrutura etária da população jovem e sua proporção em relação ao restante da população afetam o crescimento da força de trabalho do território e a pressão pela criação de postos de trabalho. Por outro lado, a população jovem pode ser um grande ativo, injetando inovação, produtividade e empreendedorismo na economia.

As consequências da entrada dos jovens na economia dependem da promoção do bem-estar desses jovens, de investimento em capital humano e da capacidade de absorção desse grupo pelo mercado de trabalho. Para se traçar o caminho a ser percorrido no DF para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas aos jovens, é preciso observar como aspectos relacionados a desigualdades socioeconômicas entre os jovens se manifestam no território.

Este estudo analisa especificamente:

- i) arranjos familiares e posição dos jovens nos domicílios;*
- ii) quantidade de filhos;*
- iii) quantidade de horas dedicadas aos afazeres domésticos.*

Para mais detalhes do estudo, o(a) leitor(a) pode acessar o texto completo em [codeplan.df.gov.br](http://codeplan.df.gov.br).

# Metodologia

- Este estudo utilizou dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2018;
- Os resultados são apresentados por agrupamentos das Regiões Administrativas, conforme a renda média de cada RA:

## GRUPO DE RENDA ALTA

Renda domiciliar média de

**R\$ 15.622,00**

Plano Piloto · Jardim Botânico · Lago Norte ·  
Lago Sul · Park Way · Sudoeste/Octogonal

## GRUPO DE RENDA MÉDIA-ALTA

Renda domiciliar média de

**R\$ 7.266,00**

Águas Claras · Candangolândia · Cruzeiro · Gama ·  
Guará · Núcleo Bandeirante · Sobradinho ·  
Sobradinho II · Taguatinga · Vicente Pires

## GRUPO DE RENDA MÉDIA-BAIXA

Renda domiciliar média de

**R\$ 3.101,00**

Brazlândia · Ceilândia · Planaltina · Riacho Fundo ·  
Riacho Fundo II · SIA · Samambaia · Santa Maria ·  
São Sebastião

## GRUPO DE RENDA BAIXA

Renda domiciliar média de

**R\$ 2.472,00**

Fercal · Itapoã · Paranoá · Recanto das Emas ·  
SCIA-Estrutural · Varjão

- A população jovem é agrupada nas seguintes faixas etárias:



→ **15 a 19 anos;**



→ **20 a 24 anos; e**



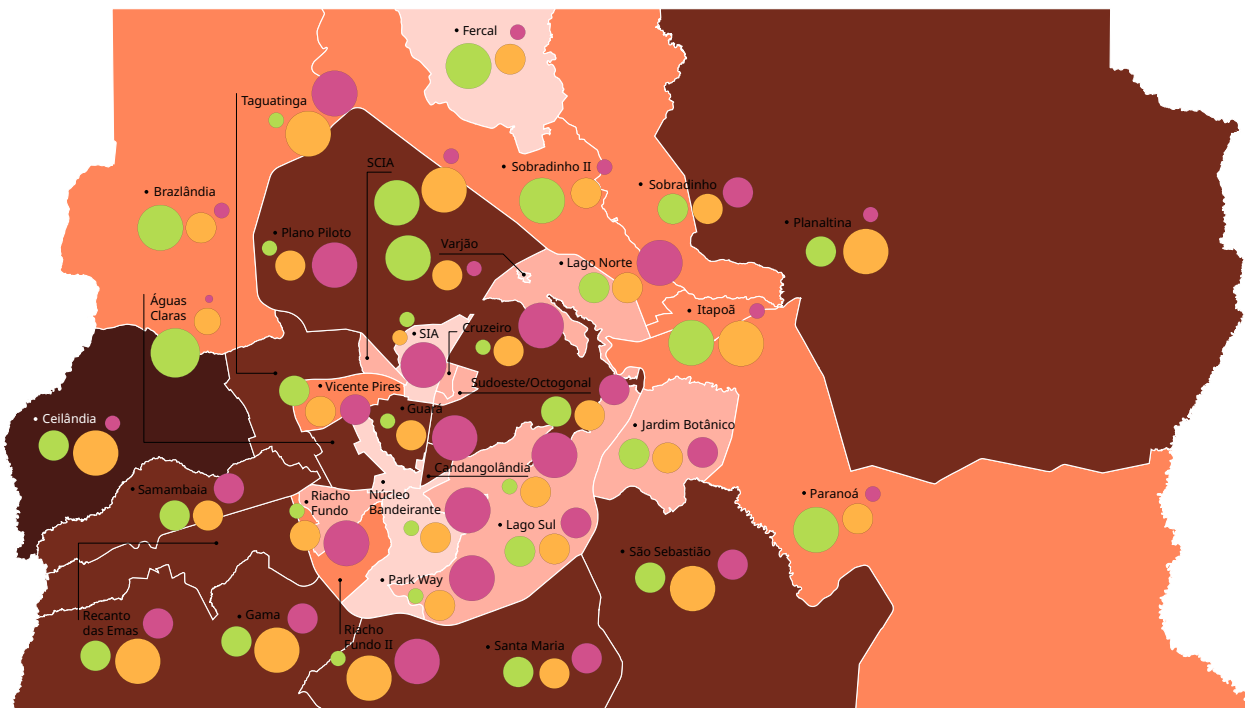
→ **25 a 29 anos.**

- População jovem são aquelas pessoas com idade entre 15 e 29 anos, de acordo com o Estatuto da Juventude (Lei federal no 12.852/2013).

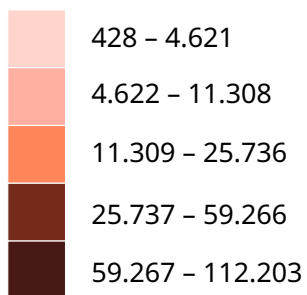
# Principais resultados

## Volume de jovens no DF

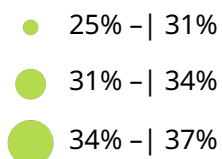
→ Em 2018, **717.377** jovens viviam no DF. Eles representavam **25%** da população. Observando a distribuição em faixas etárias, tem-se **32,4%** deles no grupo de 15 a 19 anos, **33,4%** entre 20 e 24 anos e **34,3%** na faixa de 25 a 29 anos.



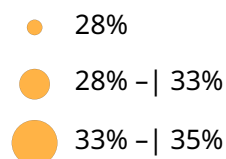
### Nº total de jovens



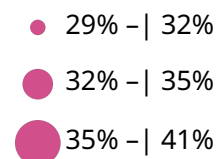
### % 15 a 19 anos



### % 20 a 24 anos



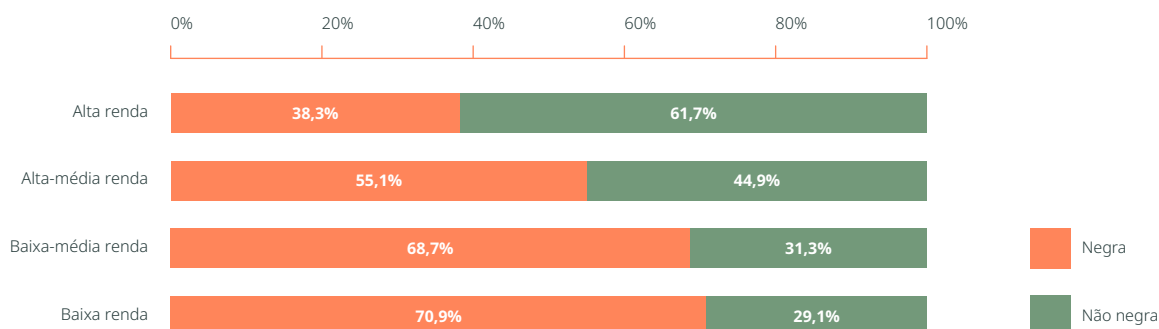
### % 25 a 29



- **Maior proporção de jovens (acima de 28%):** Fercal, Paranoá, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, Varjão, SCIA-Estrutural e Itapoã.
- **Menor proporção de jovens (abaixo de 20%):** Sudoeste/Octogonal, Lago Norte, Lago Sul e Plano Piloto.

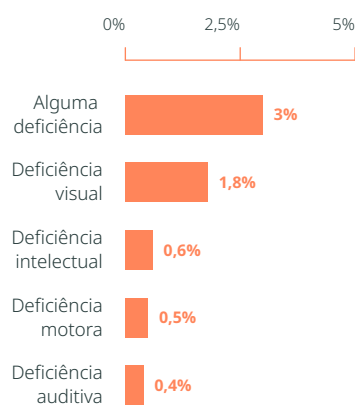
### Sexo e Raça/Cor

- No Distrito Federal, **51%** dos jovens são do sexo feminino, e isso não muda muito entre faixas etárias de jovens ou entre os diferentes grupos de renda. Por outro lado, as proporções de jovens negros e não negros variam conforme os grupos de Regiões Administrativas. Os locais de menor renda possuem o maior percentual de jovens negros (**70,9%**), enquanto nas regiões de alta renda apenas **38,3%** deles são negros.



### Jovens com deficiência

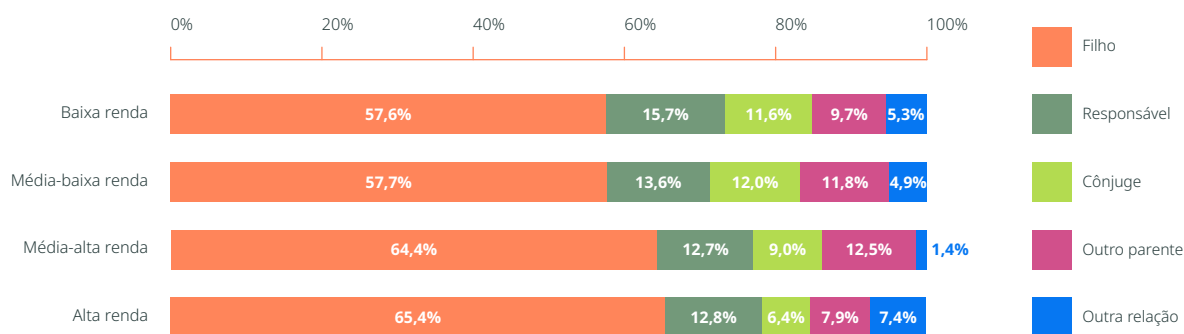
- Entre os jovens do DF, **3%** declararam possuir algum tipo de deficiência, percentual que varia de **1,9%** entre as RAs de alta renda a **3,2%** entre as regiões de baixa renda.
- A deficiência que mais se destaca, e é declarada por **1,8%** dos jovens, é a visual.



### Estado civil, posição no domicílio e arranjo domiciliar

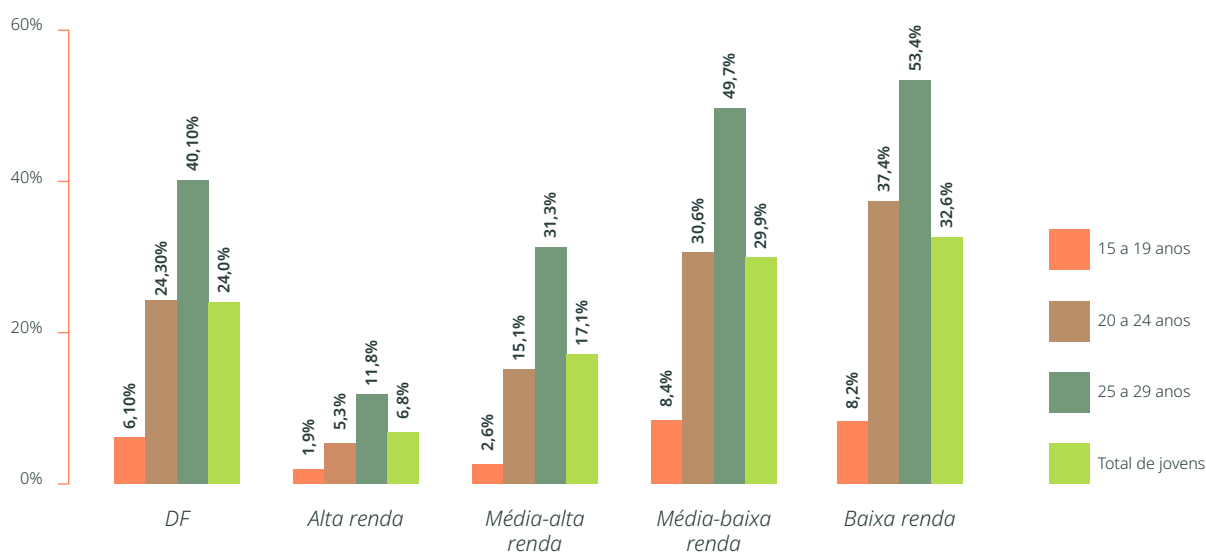
- A proporção de jovens em diferentes tipos de estado civil também apresenta diferenças por grupos de RAs. No DF, **85,4%** dos jovens são solteiros, com uma variação de **89,4%** nas regiões de maior renda a **84%** nas de menor renda.
- Quanto à composição dos domicílios, cerca de **55%** dos jovens habitam em residências que são compostas por casais com filhos. Essa proporção não apresenta grandes diferenças entre as regiões do Distrito Federal. Já o grupo de jovens que reside em domicílios, onde moram apenas as mães com seus filhos, alcança as maiores proporções em relação a outros arranjos nas regiões de baixa renda (**15,2%**). Nas regiões de alta renda, essa proporção é de **9%**.

→ Cerca de **60%** dos jovens ocupam a posição de filhos no domicílio, com uma variação de **65,4%** entre os jovens residentes em RAs de alta renda e **57,6%** entre os jovens residentes em RAs de baixa renda. As outras posições dos jovens nos domicílios são de: responsável pelo domicílio (**13,3%**), outro parente (**15,5%**) e cônjuge (**10,4%**). A proporção de jovens que ocupam a posição de cônjuge é a que tem a maior diferença entre Regiões Administrativas. Enquanto nas regiões de alta renda **6,4%** dos jovens ocupam essa posição, nas regiões de baixa renda essa proporção chega a **11,6%**.



### Jovens com filhos

- No DF, **24%** das jovens declararam ter tido filhos, proporção que aumenta naturalmente à medida que as jovens se aproximam dos 30 anos, mas em proporções diferentes conforme a renda média das regiões de moradia dessas jovens.
- A proporção de jovens com filhos, nas regiões de renda baixa e de renda média-baixa (**33%** e **30%**, respectivamente), é quase o dobro da proporção desse grupo nas regiões de renda média-alta (**17%**), e mais de 20 pontos percentuais quando comparada a essa proporção nas regiões de renda alta (**7%**). Além disso, a proporção de jovens de 15 a 19 anos com filhos nas regiões de renda baixa e média-baixa (**8%** em ambas regiões) é superior à proporção de jovens de 15 a 29 anos que tem filhos nas RAs de alta renda (**7%**).



### Uso do tempo dos jovens no DF

- O tempo despendido com afazeres domésticos aumenta à medida em que os jovens se aproximam da idade adulta. Isso ocorre sobretudo entre mulheres, principalmente entre as de baixa renda.
- Enquanto as jovens de 25 a 29 anos despendem **5,68 horas** por semana a mais que as jovens de 15 a 19 anos, entre os jovens (homens) essa diferença é de menos de uma hora.

Grupos de renda	15 a 19 anos		20 a 24 anos		24 a 29 anos		Total de jovens	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
<b>DF</b>	<b>7,63</b>	<b>13,48</b>	<b>7,82</b>	<b>16,14</b>	<b>8,38</b>	<b>19,16</b>	<b>7,94</b>	<b>16,34</b>
Alta	5,99	8,04	5,63	8,80	7,24	11,31	6,32	9,55
Média-alta	6,55	11,61	7,01	13,04	7,44	16,78	7,01	13,93
Média-baixa	8,49	15,25	8,78	18,78	9,36	21,76	8,87	18,63
Baixa	8,21	15,26	8,01	20,08	8,18	23,48	8,13	19,52

- As jovens que residem em RAs de renda baixa despendem cerca de 10 horas a mais por semana dos que as que residem em RAs de renda alta. Essa diferença entre os jovens (homens) é de apenas **1,81 horas** despendidas por semana.

# Considerações finais

## Implicações para políticas públicas

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (PDAD) de 2018 localizou 717.377 jovens residindo no Distrito Federal, o que corresponde a 25% da população. Para que o Governo do Distrito Federal possa aproveitar o potencial dessa parcela da população no desenvolvimento socioeconômico, alguns pontos devem ser considerados:

- Políticas públicas voltadas para a juventude são especialmente necessárias nas RAs do grupo de baixa renda *per capita*, que contam com mais de 28% de jovens em suas composições populacionais;
- Iniciativas e programas com componentes de redução das desigualdades de oportunidades entre jovens negros e não negros também devem priorizar o grupo de RAs de baixa renda;
- Políticas para redução das desigualdades de gênero no DF devem considerar como essas desigualdades se manifestam entre jovens das diferentes localidades, dado que a proporção dos jovens que são casados e/ou têm filhos e do número de horas dedicado a tarefas domésticas é muito diferente entre os jovens no Distrito Federal.
- O acesso à creche e à escola nas RAs do grupo de baixa renda também merece especial atenção do Poder Público. A proporção de jovens com filhos nas regiões de baixa renda é 26 pontos percentuais superior quando comparada à proporção de jovens com filhos entre as RAs de alta renda.



## Implicações para futuras pesquisas

- **São necessárias pesquisas para compreender melhor o impacto de ter filhos na vida dos jovens no DF, principalmente entre aqueles que se tornaram pais na primeira fase da juventude.**
  - *Qual a extensão da gravidez precoce entre as jovens no Distrito Federal? De que forma a responsabilidade da paternidade/maternidade, ainda na primeira fase da juventude, afeta a vida e as possibilidades de escolhas desses jovens?*
  
- **Para futuros estudos, fica ainda a pergunta de como a posição dos jovens nos domicílios do DF se relaciona com indicadores de escolaridade, trabalho e renda. Observa-se que as mulheres assumem posições de responsabilidade em seus lares mais cedo do que os homens:**
  - *De que forma assumir posições de responsabilidade mais cedo afeta as mulheres no DF em seus estudos e no mercado de trabalho?*

# Ficha técnica

## Autoras do estudo

**Júlia Modesto Pinheiro Dias Pereira**  
*Gerente*

**Karoline Trindade Dutra**  
*Assistente*

**Francisca de Fátima de Araujo Lucena**  
*Assistente I*

## Sumário executivo elaborado por

**Julia Modesto Pinheiro Dias Pereira**  
*Gerente*

## Apoio

**FIOCRUZ Brasília**

**Instituto Veredas**

A diagramação deste trabalho foi realizada sob o projeto '*Partners for Rapid Learning in Social Systems*', nº 109021, com a ajuda de uma doação da William and Flora Hewlett Foundation e do International Development Research Centre (IDRC), Ottawa, Canadá. As opiniões expressas neste documento não representam necessariamente as do IDRC, ou de seu Board of Governors, ou da William e Flora Hewlett Foundation. No Brasil, esse projeto foi gerenciado pela FIOTEC (GEREB 005 FEX 19) e coordenado por Jorge Otávio Maia Barreto.

**codeplan**  
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Apoio:



Apoio:



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Brasília

